

A natureza e gestão de coleções museológicas – o caso de estudo dos Museus Militares do Exército português

Mariana Jacob Teixeira

Museu Militar do Porto

Resumo: O Exército português é detentor de um valioso património cultural móvel que é reflexo de uma memória coletiva que se assume como suporte essencial da identidade desta instituição. O património referido encontra-se à guarda dos Museus Militares na dependência da Direção de História e Cultura Militar - o Museu Militar dos Açores, o Museu Militar de Bragança, o Museu Militar de Elvas, o Museu Militar de Lisboa, o Museu Militar da Madeira e o Museu Militar do Porto. Os seis Museus Militares constituíram o objeto de estudo para análise da natureza das suas coleções, bem como o diagnóstico dos modelos de gestão e documentação dessas mesmas coleções.

Palavras-chave: Museus Militares; Exército; Coleções; Natureza; Gestão; Normas.

Abstract: *The Portuguese Military owns a valuable tangible cultural heritage which reveals the Military's collective memory and represents the foundation of the institution's identity. Such heritage is currently preserved in all Military museums under the authority of Direção de História e Cultura Militar - Azores' Military Museum, Bragança's Military Museum, Elvas' Military Museum, Lisbon's Military Museum, Madeira's Military Museum and Porto's Military Museum. These museums were selected as the object of study to analyse the nature of the collections existing in their holdings, their management and the collections' documentation.*

Keywords: *Military museums; Army; Collections Management*

Introdução

O presente artigo tem como base a investigação desenvolvida, entre o período de janeiro de 2010 a setembro de 2011, no âmbito do trabalho de projeto apresentado, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Museologia. A investigação foi realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Alice Lucas Semedo.

Pretende-se com este artigo dar a conhecer o processo da investigação, nomeadamente o objeto de estudo constituído pelo universo dos seis Museus Militares na dependência da Direção de História e Cultura Militar (DHCM) do Exército português; as questões que orientaram a pesquisa; o estado da arte relativo à produção de âmbito académico sobre museus militares; a metodologia; o plano do trabalho desenvolvido; e, finalmente a enumeração de alguns dados conclusivos sobre: o conceito de museu militar; a natureza das coleções que constituem o acervo dos Museus Militares na dependência da DHCM; e, o diagnóstico da gestão e documentação das coleções nos Museus Militares anteriormente referidos.

Objeto de estudo

O objeto de estudo escolhido foi o universo constituído pelos seis museus militares que se encontram na dependência da DHCM, a saber: o Museu Militar dos Açores, o Museu Militar de Bragança, o Museu Militar de Elvas, o Museu Militar de Lisboa, o Museu Militar da Madeira e o Museu Militar do Porto.

Museu Militar de Lisboa

O Museu Militar de Lisboa foi criado através do Decreto Geral n.º 296 de 10 de dezembro de 1851, nas instalações da antiga Fundação de Baixo e do Arsenal do Exército, na cidade de Lisboa. As coleções que constituem o seu acervo têm as seguintes temáticas: o Exército, os Descobrimentos e a Expansão portuguesa; a I Guerra Mundial; as campanhas militares em África nos séculos XIX e XX; a evolução do armamento; as peças de artilharia, em bronze, do século XVI ao século XIX; a artilharia portuguesa, espólio do antigo Arsenal do Exército. As coleções têm uma abrangência nacional, encontrando-se, em grande percentagem relacionadas com o fundo antigo deste Museu, principalmente no que se refere ao espólio proveniente do antigo Arsenal do Exército.

Museu Militar do Porto

O Museu Militar do Porto foi criado através do Decreto-Lei nº 242/77, de 8 de junho. Está instalado na zona Oriental da cidade do Porto, num edifício de arquitetura residencial característica dos finais do século XIX. As coleções que constituem o seu acervo têm as seguintes temáticas: a presença do Exército português no Mundo; as

Revoluções portuguesas; o Porto Militar – a evocação dos principais acontecimentos político-militares de que o Porto foi palco, e que ditaram a história da Cidade e do País; e a evolução do dispositivo militar no Campo de Batalha. As coleções deste Museu estão ligadas a temas de âmbito nacional, mas também à temática específica da história militar da cidade do Porto.

Museu Militar de Bragança

O Museu Militar de Bragança foi criado através da Portaria do Ministério da Defesa Nacional Nº. 106/87, de 16 de fevereiro, encontrando-se instalado na Torre de Menagem do Castelo de Bragança (classificado como Monumento Nacional). As coleções que constituem o seu acervo têm as seguintes temáticas: a Fortificação Medieval; Peças de armaria até ao século XVIII; História militar do Nordeste Transmontano; Invasões Francesas; Moçambique 1895 (Batalhão de Caçadores n.º 3). As coleções deste museu estão ligadas à história da região, mais especificamente do Nordeste Transmontano, à história do espaço que o museu ocupa e ainda a temáticas nacionais como é o caso das Invasões Francesas e da evolução das peças de armaria.

Museu Militar dos Açores

O Museu Militar dos Açores localiza-se em Ponta Delgada (Açores), num edifício histórico classificado como Imóvel de Interesse Público – o Forte de S. Brás. Este Museu, juntamente com o Museu Militar da Madeira, tem como documento fundador o Despacho do Ministério da Defesa Nacional n.º 72 de 1993. As coleções que constituem o seu acervo têm as seguintes temáticas: II Guerra Mundial; História militar dos Açores; e Fortificações e infraestruturas militares na região. As coleções deste museu estão ligadas à história da região, mais especificamente da Região Autónoma dos Açores, bem como ao espaço que o museu ocupa.

Museu Militar da Madeira

O Museu Militar da Madeira localiza-se no Funchal (Madeira), num edifício histórico classificado como Monumento Nacional - o Palácio de São Lourenço. As coleções que constituem o seu acervo têm as seguintes temáticas: a Madeira no contexto da Expansão portuguesa; a história militar da Madeira; e as fortificações e infraestruturas militares na região. Desta forma, as coleções deste museu estão ligadas à história da região, bem como ao espaço que o museu ocupa.

Museu Militar de Elvas

O Museu Militar de Elvas foi criado através do Despacho do Ministério da Defesa Nacional n.º 12555/2006, de 24 de maio. O Museu ocupa as instalações do Regimento de Infantaria n.º 8 (extinto com a reestruturação do Exército de 2006) que constituem um conjunto de construções de relevante valor histórico, a saber: o Convento de S.

Domingos, classificado como Monumento Nacional, o Quartel do Casarão e a Muralha Fernandina. As coleções que constituem o seu acervo têm as seguintes temáticas: história do Serviço de Saúde do Exército; Viaturas do Exército; Hipomóveis e Arreios militares do Exército; história da Fortificação de Elvas; Guerra do Ultramar português.

Questões de partida

- Face ao objeto de estudo foram colocadas duas perguntas, que orientaram a estrutura da pesquisa:
- Qual a natureza das coleções que constituem o acervo dos museus militares na dependência da DHCM?
- Que modelo de gestão e documentação dos objetos é desenvolvido pelos Museus referidos?

Estado da Arte

No que respeita ao estado da arte sobre a temática de museus militares, em Portugal, nos últimos anos, têm sido produzidas algumas teses cientificamente elaboradas. Em 2002, foi apresentada por Maria Teresa Rodrigues de Almeida Correia, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa uma dissertação designada «A génese de um museu: do Arsenal Real do Exército ao Museu de Artilharia», que teve como propósito refletir sobre o Arsenal Real do Exército, a criação do Museu Militar de Lisboa, a organização das coleções deste museu, as instalações do Museu Militar e o seu programa funcional e artístico.

Em 2005, foi apresentada por Francisco António Amado Rodrigues, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa uma dissertação designada «Uma nova rede de museus para o Exército Português» que através da aplicação de um questionário procurou definir quantos museus / núcleos museológicos / outras denominações existem no Exército português e quais as suas características tendo em conta as funções museológicas previstas na Lei Quadro dos Museus Portugueses. A partir dos dados obtidos a investigação abordou a necessidade da elaboração e implementação de uma rede de museus e de coleções visitáveis de cariz militar, propondo um modelo de gestão.

Em 2009, foi apresentada por Maria Emília Pires Nogueiro, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto uma dissertação designada «Museu Militar de Bragança: Fundação; Práticas Museológicas» que teve como objetivo refletir sobre o Museu Militar de Bragança, mais especificamente sobre o edifício onde se encontra instalado, o seu processo de criação, e tendo em conta a Lei Quadro dos Museus Portugueses foram propostas algumas recomendações. Ainda nesse ano, foi apresentada por José Albino Galheta Ribeiro, no âmbito do Mestrado em Património Cultural da Divulgação

Dinâmica (Sevilha), um trabalho de projeto relacionado com a viabilização, divulgação e dinamização do Museu Militar de Elvas.

Por último em 2010, no Departamento de História da Universidade de Évora, foi apresentado por Patrícia Isabel Janarra Machado, um relatório de estágio para obtenção do grau de Mestre em Museologia, sobre o Museu Militar de Elvas. Este relatório teve como objetivo desenvolver um «Plano de Conservação Preventiva» para o museu referido.

Metodologia

Para a concretização desta investigação, foram adotadas diversas metodologias de investigação, com destaque para os casos de estudo já referidos. O diagnóstico da natureza e das práticas de gestão das coleções nos Museus Militares foi implementado através das visitas efetuadas, entre os meses de março e maio de 2010, com o apoio do Chefe da Repartição de Património (tenente-coronel Francisco Amado Rodrigues) da DHCM.

Nas visitas referidas, a ordem de trabalhos foi orientada por um guião de recolha de dados, através das seguintes metodologias: análise documental, análise bibliográfica e da legislação; observação direta das instalações (com especial incidência nas áreas com coleções) e do *modus operandi* dos profissionais no que respeita à gestão e documentação das coleções; conversas informais com informantes privilegiados (neste contexto, entende-se como informantes privilegiados aqueles que possuíam atributos que no âmbito da pesquisa era importante conhecer, tais como os responsáveis pelas coleções, o diretor do museu, estagiários ligados à gestão das coleções).

Tendo em conta que a bibliografia sobre a gestão das coleções militares é limitada, tornou-se essencial compreender os modelos de gestão das coleções em museus militares estrangeiros de forma a possuir um termo de comparação com os Museus Militares na dependência da DHCM e, filtrar as melhores e mais atualizadas práticas profissionais. Desta forma, foram estabelecidos contactos, por carta ou correspondência eletrónica, com as seguintes instituições: International Committee of Museums and Collections of Arms and Military History (ICOMAM); Canadian Forces Base Petawawa Military Museum (Canadá); Imperial War Museum (Grã-Bretanha); National Army Museum (Grã-Bretanha); US Army (Estados Unidos da América); Musée de l'Armée (França). Foram disponibilizados pelas instituições referidas dados sobre as práticas de gestão das suas coleções ou bibliografia relacionada.

Estando ciente da riqueza da observação direta foi objetivo desta investigação conhecer a realidade in loco de museus militares no estrangeiro previamente selecionados. Contudo, face à limitação de recursos, foi apenas possível escolher um museu estrangeiro para visitar - o Museo del Ejército espanhol, tendo a visita tido lugar no dia 29 de dezembro de 2010. A opção por este museu prendeu-se com o facto de que tem maior representatividade a nível internacional, tendo em conta a sua antiguidade e a importância do seu acervo, que tem carácter nacional. Importa ainda referir que este museu foi inaugurado no Alcácer, em Toledo, no ano de 2010, após um processo de renovação dos seus serviços (incluindo a renovação e atualização do serviço de gestão e documentação do acervo) e mudança de instalações. Neste museu para além da análise ao modelo de gestão das coleções, foi possível consultar, no centro documental, bibliografia especializada sobre a temática dos museus militares, bem como a classificação em vigor para as suas coleções.

No caso específico das recomendações para a criação de um manual de gestão e documentação das coleções, para além da bibliografia específica sobre o tema, recorreu-se ao apoio de Carlos Alberto Fernando Loureiro (que desenvolveu dissertação de mestrado para obtenção do grau de Mestre em Museologia, na área da gestão das coleções em Museus de Ciências Físicas e Tecnológicas) e, de instituições com experiência nesta área, nomeadamente: a Rede Portuguesa de Museus; a empresa Sistemas do Futuro, Lda; o Museu da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; a Rede de Museus de Cascais; o Museu Municipal de Vila Franca de Xira e o Núcleo de Antropologia do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra.

Plano do trabalho desenvolvido

O relatório da investigação, dividido em duas partes, procurou ser simples e obedecer sobretudo a uma lógica de inteligibilidade relativamente à contextualização e apresentação da investigação. A primeira parte é constituída por três capítulos, sendo que no primeiro e face à falta de uma conceptualização específica sobre o que são os museus militares, foi necessário procurar definir o que é um museu militar, a nível nacional e internacional, bem como as características que diferenciam estes Museus das demais instituições museológicas. No segundo capítulo, é feita a análise cronológica dos museus militares, em Portugal, desde a criação dos armazéns de armas até à constituição dos atuais Museus Militares na dependência da DHCM. É focada com especial atenção a criação do Museu Militar de Lisboa (1851), do Museu Militar do Buçaco (1910), do Museu Militar de Bragança (1929), do Museu Militar do Porto (1977), do Museu Militar de Coimbra (1985), do Museu Militar de Aljubarrota (1985), do Museu Militar dos Açores (1993), do Museu Militar da Madeira (1933) e do Museu Militar de Elvas (2006). A análise inclui, na medida do possível, um estudo comparativo com a realidade vivida, na mesma época, em outros países europeus, de

forma a ser possível perceber se Portugal era ou não influenciado pelas tendências vindas do exterior. A análise sobre o processo de criação/extinção dos museus militares portugueses ao longo de cerca de dois séculos foi importante para se poder compreender o processo de incorporação das coleções. No terceiro e último capítulo, da primeira parte, através dos dados recolhidos nas visitas, é feita a caracterização das coleções dos Museus Militares que constituem o objeto de estudo. A partir da caracterização enunciada foi feita uma reflexão sobre os significados e representações presentes nas coleções.

A segunda parte do presente relatório relaciona-se com os processos de gestão e documentação em coleções museológicas. Assim, no primeiro capítulo são feitas considerações teóricas sobre os conceitos: gestão das coleções; documentação das coleções; manual de gestão das coleções; políticas; procedimentos; e informatização dos dados. No segundo capítulo procede-se à identificação, a partir da conjuntura internacional, de modelos de gestão das coleções em museus de armas e de história militar. Foram objeto de estudo os modelos das seguintes instituições: Canadian Forces Base Petawawa Military Museum, Imperial War Museum, Museo del Ejército e o National Army Museum. Finalmente, no terceiro e último capítulo deste relatório procede-se à análise dos dados recolhidos nos seis Museus Militares da DHCM relativamente à missão, política de incorporação, política de alienação, política de empréstimo, política de depósito e política de documentação. Ao mesmo tempo são apresentadas propostas, com base na bibliografia sobre o tema, para a implementação de boas práticas. Por último, ainda neste capítulo, é apresentado o resultado prático deste Trabalho de Projeto - o apêndice H, que constitui um contributo para a criação de um Manual de Gestão das Coleções do Museu Militar do Porto.

Considerações finais

O significado de museu militar não se encontra definido com clareza, sendo que se incluem neste conceito um grande número de instituições extremamente diversificadas relativamente à missão, tipologia de tutela (militar/civil, públicos/não públicos), natureza das coleções, processos de criação e afirmação, edifícios onde se encontram instalados, recursos humanos, localização e comunidades onde se inserem.

As coleções que constituem os acervos dos Museus Militares na dependência da DHCM são consequência do processo histórico de criação (sendo que em Portugal, a criação dos museus militares reflete a tendência europeia, embora sempre condicionada com os contextos específicos de cada período). Os acervos destes museus destacam-se, no panorama museológico, pela especificidade das suas coleções heterogéneas que incluem objetos originais, réplicas e maquetas que se relacionam com factos

históricos mais ou menos marcantes. São, na sua maior parte, objetos funcionais que estiveram em uso na sua época, tais como armas e munições, instrumentos musicais, traje militar, viaturas militares, instrumentos científicos, entre outros. Em menor percentagem registam-se nas coleções artefactos do âmbito da pintura, da escultura, da fotografia, da gravura, do desenho, que têm em comum a representação de temáticas militares. Estas coleções, provenientes na sua maior parte de transferências de Unidades/Estabelecimentos/Órgãos do Exército ou de doações de militares ou de seus familiares, não são documentos neutros, pois foram selecionados a partir de um leque vasto de escolhas possíveis e por isso foram condicionados pelos coletores respetivos (independentemente da modalidade de incorporação) ou profissionais dos museus.

Os museus militares na dependência da DHCM apresentaram ao longo dos anos vários problemas relacionados com a gestão e documentação do acervo: a missão é redutora e comum para todos os Museus Militares; a documentação das coleções é muitas vezes inexistente e fragmentada; nunca foram criadas e implementadas políticas de incorporação; não existe o inventário sumário de todos os objetos. Na atualidade, foi possível observar que a criação e implementação das Normas Gerais dos Museus e Coleções Visitáveis do Exército, bem como a aquisição de uma aplicação informática que permite a gestão integrada e normalizada dos acervos dos Museus Militares, permitiu introduzir padrões de rigor e de qualidade no modelo de gestão das coleções. Contudo, observam-se ainda algumas limitações nas práticas destes museus que se prendem com vários fatores, como por exemplo: a falta de recursos humanos qualificados; recursos financeiros disponíveis exíguos para a gestão das coleções e a localização dos museus em edifícios de grande relevância histórica mas que se tornam pouco adequados para o cumprimento das funções museológicas.

Referencias Bibliográficas.

CORREIA, Maria Teresa Rodrigues de Almeida, 2002 – A génese de um museu: do Arsenal Real do Exército ao Museu de Artilharia. Dissertação de Mestrado em Museologia e Património orientada pelo Professor Doutor Henrique Coutinho Gouveia e apresentada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Texto policopiado.

Decreto Geral n.º 296 de 10 de dezembro de 1851

Decreto-Lei nº 242/77, de 8 de junho. Diário da República N.º 133, Suplemento, Série I de 1977-06-08.

Despacho do Ministério da Defesa Nacional n.º 12555/2006, de 24 de maio. Diário da República – II.ª Série, N.º 115 – 2006-06-16.

Despacho do Ministério da Defesa Nacional n.º 72 de 1993. Diário da República – II Série n.º 163 – 14-07-1993.

MACHADO, Patrícia Isabel Janarra, 2010 – Relatório de estágio no Museu Militar de Elvas. Relatório de Estágio conducente à obtenção do grau de Mestre em Museologia orientado pelo Professor Doutor João Carlos Brigola e apresentado no VI Curso de Mestrado em Museologia do Departamento de História da Universidade de Évora. Texto policopiado.

NOGUEIRO, Maria Emília Pires, 2009 – Museu Militar de Bragança: Fundação; Práticas Museológicas. Dissertação de Mestrado em Museologia orientada pelo Professor Doutor Armando Coelho e apresentada no Curso Integrado de Estudos Pós-Graduados em Museologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Portaria do Ministério da Defesa Nacional Nº. 106/87, de 16 de fevereiro. Diário da República nº.39 - I Série, de 16 de fevereiro de 1987.

RODRIGUES, Francisco Amado, 2005 – Uma nova rede de museus para o Exército Português. Dissertação de Mestrado em Museologia e Museografia orientada pelo Professor Doutor Fernando António Baptista Pereira e apresentada na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Texto policopiado.